

Introdução: O termo *Club drugs* se refere às substâncias utilizadas em festas rave. A *club drug* mais comum é o ecstasy e seu uso vem aumentando nos últimos anos associado à ascensão da cultura rave. **Objetivo:** Caracterizar usuários de ecstasy da cidade de Porto Alegre quanto a padrões de uso de substâncias, aspectos sócio-demográficos e transtornos psiquiátricos associados. **Método:** Estudo transversal, utilizando o MINI, formulários para dados sócio-demográficos e tipo e frequência de substâncias consumidas. Foram incluídos sujeitos, através do Orkut e de flyers distribuídos em festas rave, entre 18 e 39 anos, que usaram ecstasy, não estavam em tratamento e freqüentavam festas eletrônicas. **Resultados:** Este piloto contou com 10 sujeitos, 60% do sexo masculino, idades entre 21 e 35 anos; 60% freqüenta universidade privada e 90% possui emprego fixo com renda pessoal em torno de R\$ 2000,00. Todos usaram *club drugs*, 60% usou ecstasy, e 40% usou LSD e anfetaminas. Todos os sujeitos consumiram maconha, 40% destes fazendo uso diário. O álcool foi a segunda droga mais utilizada. Todos os participantes usam mais de um tipo de droga. 60% relataram transtorno de humor com episódio maníaco alguma vez na vida. **Conclusões:** Mesmo tendo utilizado ecstasy, os sujeitos fazem uso maior de maconha e álcool e maconha, substâncias mais consumidas no nosso meio. Seus perfis apresentam tendência para maior classe sócio-econômica - jovens universitários que trabalham em empregos que lhe garantam independência e autonomia financeira e para presença de comorbidade de Eixo I, conforme estabelecido na literatura.